



HISTÓRIA DO HOTEL

O hotel foi estabelecido às margens do Canal Beagle com o atrativo de suas vistas, construído por uma família local que queria compartilhar a beleza da região com os visitantes. Naquela época, a Tierra del Fuego era um destino pouco conhecido e o hotel tornou-se um oásis de conforto e hospitalidade em meio à natureza intocada.

Com o tempo, o Hotel Los Yámanas tornou-se uma parada popular para aventureiros e amantes da natureza que buscavam vivenciar a majestade da região. Os seus quartos aconchegantes e confortáveis, a sua gastronomia requintada e o seu serviço amigável fizeram com que os visitantes se sentissem em casa.

Ao longo dos anos, o hotel foi renovado e ampliado para atender às necessidades dos seus hóspedes. Hoje possui comodidades modernas, como spa, piscina climatizada e atividades ao ar livre para desfrutar da espetacular beleza natural que rodeia o hotel.

Mas o destaque do Hotel Los Yámanas é seu compromisso com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente. O hotel esforça-se por minimizar o seu impacto no ambiente através de práticas ecológicas e programas de conservação da flora e fauna locais.

Em suma, a história do Hotel Los Yámanas é uma história de hospitalidade, aventura e amor pela natureza.

Origem dos Yámanas

Eles autodenominavam-se Yámanas, que significa "vivo ou homem". Thomas Bridges os chamou de Yahgan, porque o Canal Murray (na língua aborígene Yahga-Shaga) estava localizado no centro de seu território. Eles ocuparam ambas as margens do Canal Beagle e canais adjacentes até o Cabo de Hornos. Alimentavam-se de lobos-marinhos devido a seu alto teor de gordura, pinguins, baleias, peixes e mariscos. Capturavam aves e costumavam coletar cogumelos, frutas, raízes. Fortes e baixos, eles tinham tórax largo e comprido (em comparação com as extremidades inferiores) braços robustos, pernas finas e curvas.

Suas roupas eram apenas uma capa de pele de lobo-marinho ou de lontra que cobria suas costas. As mulheres, ainda, usavam um cobertor para o sexo. As famílias ficavam a maior parte do tempo em canoas (construídas com casca de lenga ou cerejeira) caçando e pescando, entrando muito pouco em terra firme. No centro da embarcação, sobre pedras, barro e terra, o fogo ardia incessantemente.

